



Adoração é Missão

NOSSA FIDELIDADE
CUMPRINDO A MISSÃO!

PR. HERBERT BOGER - DSA

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Adoração e Missão

MINISTÉRIO DE MORDOMIA CRISTÃ

AUTOR

Pr. Herbert Boger – DSA

COORDENAÇÃO GERAL

Pr. Luciano Salviano – ULB

Pr. Josanan Alves – UNeB

Pr. Eduardo Acencio – USeB

COLABORADORES

Equipe de Departamentais de
Mordomia Cristã da ULB, UNeB e USeB

SECRETÁRIAS

Léia Wohlers de Oliveira – ULB

Rafaella de Souza Matos Andrade – UNeB

Ana Tostes – USeB

PROJETO GRÁFICO

Alex da Fonseca Jr (alxpublicidade.com)

ILUSTRAÇÕES/IMAGENS

Alx Publicidade, Pexels

LDS Media Library, Shutterstock

União Leste Brasileira – Tel. (71) 2201-6450

União Nordeste Brasileira – Tel. (81) 2121-2400

União Sudeste Brasileira – Tel. (24) 2220-4900

ÍNDICE

Introdução	04
Programa Sugestivo	06
Sábado: Adoração é Missão quando entregamos os filhos Para Deus	07
Domingo: Adoração é Missão quando vivemos como estrangeiros aqui	15
Segunda-Feira: Adoração é Missão quando olhamos para a Fonte da Vida	19
Terça-Feira: Adoração é Missão quando abençoamos famílias	27
Quarta-Feira: Adoração é Missão quando levamos ouro, incenso e mirra	35
Quinta-Feira: Adoração é Missão quando somos adoradores verdadeiros	41
Sexta-Feira: Adoração é Missão quando nos encontramos com deus	47
Sábado: Adoração é Missão quando as mãos estão cheias de gratidão	54

INTRODUÇÃO

Querido diretor(a) de Mordomia Cristã das Uniões Leste, Nordeste e Sudeste Brasileira, você tem em suas mãos o sermônário da Semana de Mordomia Cristã de 2019. O tema deste ano será “Adoração é Missão”. Nosso objetivo é ajudar os membros a entenderem que, nossa adoração através da devolução fiel e sistemática dos dízimos e ofertas, é uma ação local, mas tem um impacto mundial. Queremos que os nossos membros sintam o efeito de sua fidelidade no cumprimento da missão de pregar o evangelho no mundo todo.

Há 4 anos, a Divisão Sul Americana enviou 25 famílias para os países da janela 10/40. Países como China, Iraque, Mongólia, etc., locais onde a religião é predominantemente muçulmana, o que torna a pregação do evangelho um desafio tremendo. Porém, nestes quatro anos, milagres tem acontecido e histórias de salvação maravilhosas tem surgido como fruto do trabalho dessas famílias missionárias que lá estão dedicando suas vidas à pregação do Evangelho. Nesta semana, nós iremos compartilhar com nossas igrejas algumas dessas histórias extraordinárias de conversão, para que assim nossos irmãos possam ver que a fidelidade deles aqui, está ajudando a cumprir a missão em países onde pessoalmente talvez nunca conseguiríamos ir para pregar.

O autor desta série de sermões é o Pr. Herbert Boger, líder do ministério de Mordomia Cristã da DSA, e o responsável pelo MPMS (Missionários Para o Mundo). Por onde ele passa, tem contagiado a igreja com histórias emocionantes dos nossos missionários. São sermões teológicos, profundos e inspiradores. Não temos dúvidas de que essa semana será uma bênção para as nossas igrejas.

Você receberá, juntamente com esse sermônário, um DVD contendo os sermões em Power Point para auxiliar na apresentação dessas mensagens; alguns louvores congregacionais sugestivos para cantar durante a semana, dentre eles uma música intitulada “Fidelidade é Missão” (nossa sugestão é que essa música seja

cantada todos os dias da semana); 8 testemunhos de histórias dos missionários para serem apresentados em cada dia da semana; e os sermões em vídeo gravados com o Pr. Herbert Boger, caso você queira ver o próprio autor apresentando os sermões (se vocês não forem usar os sermões em vídeo, sugerimos que aqueles que forem pregar, assistam os sermões em vídeos para entenderem melhor qual o pensamento e as ênfases do autor dos sermões).

Ou seja, querido amigo(a), você tem em suas mãos tudo o que é necessário para que essa semana aconteça e seja uma bênção em sua igreja. Nosso desejo é que ela seja realizada em cada uma de nossas igrejas e congregações. Desde já, estamos orando para que o Senhor lhe use poderosamente, e que sua igreja sinta a alegria de ver o resultado de sua fidelidade!

Materiais adicionais você encontra no site:
crescendoemgraca.com.br/materiais

PROGRAMA SUGESTIVO

Queremos propor a você um programa sugestivo para os cultos durante a semana. Sinta-se livre para fazer qualquer alteração que julgue necessária. Vamos apresentar uma liturgia para os sábados, e uma para os outros dias da semana.

SÁBADOS

- Entrada dos Componentes da Plataforma
- Oração de Invocação
- Ofertório - Provai e Vede
- Adoração Infantil
- Louvor Congregacional – Música: Fidelidade é Missão
- Oração Pastoral – Ajoelhados
- Mensagem Musical
- Sermão
- Testemunho em Vídeo
- Louvor Congregacional
- Oração Final

DOMINGO A SEXTA

- Louvor Congregacional (assentados) – Duas músicas
- Louvor Congregacional (em pé) – Hino: Fidelidade é Missão
- Oração Inicial
- Mensagem Musical
- Sermão
- Testemunho em Vídeo
- Louvor Congregacional
- Oração Final

Adoração é Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

1 Sábado

Adoração é Missão 
Quando entregamos
os filhos para Deus



1º Sábado

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO ENTREGAMOS OS FILHOS PARA DEUS

TEXTO: 3 João 4 - "Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade."

INTRODUÇÃO

Deus não está dizendo que Sua maior alegria é que Seus filhos:
Gostem da verdade;
Achem interessante a verdade;
Apreciem a verdade;
Acreditem na verdade;
Falem sobre a verdade;
Defendam a verdade;
Admirem os que andam na verdade.

A VERDADE é Jesus e Sua Palavra. A maior alegria de Deus é ouvir que você anda na verdade.

Diga para pessoa ao seu lado: "Você é a maior alegria de Deus"! Nunca esqueça disso!!!

Nesta semana vamos ampliar nossos conhecimentos sobre a relação entre ADORAÇÃO E MISSÃO na Bíblia, e vamos permitir que o Espírito Santo nos faça perceber a implicação disso em nossa vida.

Vejam que interessante:

A primeira coisa que Deus pediu para Adão e Eva foi:

Fecundar e multiplicar (filhos). (Gn 1:28).

A segunda coisa que Deus pede é:

Cuidar e cultivar a Terra. (Gn 2:15).

A terceira coisa que Ele pede é:

Confiar nEle e no que Ele diz. (Gn 3:3).

Nestas três atribuições encontramos os princípios da Mordomia Cristã.

Na mensagem de hoje vamos nos deter no primeiro ponto,

FILHOS PARA DEUS. Como já mencionado, gerar filhos para Deus foi a primeira coisa que Ele pediu para Adão e Eva. Também foi o que Ele pediu para Noé após o Dilúvio: *“Sejam férteis e se multipliquem”*. (Gn 8:17)

Foi o que Deus pediu também para Abraão: *“Farei de você um grande povo, e o abençoarei”*. (Gn 12:2). Essa foi a MISSÃO que Deus nos confiou.

Nas vezes que o apóstolo Paulo fala: *“Sede meus imitadores como sou de Cristo”*, o contexto é gerar filhos espirituais para Deus. Vejam o texto a seguir: 1 Coríntios 4:16-17: *“Admoestovos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja”*.

Como vamos falar essa semana sobre adoração, vamos tentar entender primeiro o que é adoração.

I. O QUE É ADORAÇÃO?

Como podemos definir adoração? ADORAÇÃO é atribuir valor em alta conta ao que é adorado. As pessoas fazem de tudo e pagam o que for para ter o que adoram. Como declarou Pr. Valdecir Lima: *“Tudo que ocupa o primeiro lugar em nossa vida passa a ser nosso Deus”*.

A adoração na Bíblia sempre esteve relacionada com ofertas de sacrifícios e, o que mais agrada a Deus, o que O deixa mais feliz, são FILHOS que andam na verdade, então, adorar a Deus é lhe oferecer, não o que eu desejo, mas aquilo que Ele me pediu. Você pode fazer e oferecer muitas coisas para Deus, pode entregar e dedicar muitos presentes, como:

- Escrever um livro;
- Compor, gravar e cantar;
- Projetos;
- Produzir materiais;
- Lindos programas;
- Estudar e ter títulos;
- Dar seminários importantes;

Fazer vídeos e posts para internet.

Mas quando você chegar no Céu, Deus fará uma única pergunta: “Quantos vieram?” E na eternidade, é só o que vai importar, quem está lá e quem não está.

Vamos tentar entender isso analisando a história de Abel e de Caim. Em Hebreus 11:4, lemos: *“Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala”*.

A adoração deste primeiro filho, que morreu enquanto adorava, cumpre a missão por meio da fé. Você pode pensar que sua fé não tem resultados... O que dizer da fé de Abel que fez tudo certo, exatamente como Deus orientou... E ele não foi morto por um ladrão, mas pelo próprio irmão, enquanto adorava.

II. OFERTA PELA GRAÇA OU PELAS OBRAS?

Tanto a salvação como as ofertas sempre foram pela graça. As ofertas de Abel e Caim representam bem isso. A de Abel representava o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. (Jo 1:29). A oferta de Caim simbolizava os frutos dos seus méritos pessoais, lembrando o egoísmo humano e o desejo de ver e controlar os resultados da aplicação dos recursos.

Vejam este texto: *“Quão grande foi a dádiva de Deus ao homem, e como Lhe aprouve fazê-la! Com liberalidade que jamais poderá ser excedida, Ele deu, para salvar os rebeldes filhos dos homens e fazer-lhes ver o Seu propósito e discernir o Seu amor. Demonstrareis, pelas vossas dádivas e ofertas, que não considerais coisa alguma boa demais para dar Àquele que ‘deu o Seu Filho unigênito?’”* (Jo 3:16). Review and Herald, 15 de maio de 1900.

Hoje não é diferente, Deus espera que Lhe entreguemos ofertas de gratidão pelo Seu imenso sacrifício por nós. Entregar ofertas ao Senhor é um ato de adoração, nosso papel é oferecer como

Ele nos pede. Vejam o que Paulo diz em 2 Coríntios 9:7: *“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.”*

A ênfase de Paulo é que nossas ofertas devem ser entregues com alegria; alegria por aquilo que Ele fez por nós, e não motivados por alguma necessidade. Alguns membros só entregam ofertas ao Senhor quando a igreja local está passando por alguma necessidade, dessa forma, eles direcionam suas ofertas para suprir essas necessidades. Será que essa é a melhor maneira de entregarmos ofertas ao Senhor?

III. OFERTA 60/20/20 OU DIRECIONADA?

Quando não direcionamos nossa oferta para projetos e coisas, ela é distribuída da seguinte maneira dentro de um plano mundial: 60% fica no caixa local, 20% vão para projetos missionários mundiais, e os outros 20% são distribuídos para pregação das “boas novas”, da seguinte maneira: 70% na região da Associação/Missão, 18% para o território da União e 12% para a geografia da Divisão Sul-Americana composta por seus 8 países.

“O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não o podemos enriquecer com as nossas dádivas. No entanto... é essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus.” (Conselhos sobre Mordomia Cristã, p.19)

Mas quando você direciona, essa oferta fica 100% para o caixa local, assim você não contribui com a igreja mundial. As ofertas direcionadas a projetos locais deveriam ser as ofertas de sacrifício e nunca as ofertas/pactos colocadas na salva ou no envelope. Não há problemas em você entregar ofertas para ajudar sua igreja local, mas o ideal é que você tenha um plano de doação sistemática, onde você irá separar um percentual de oferta de gratidão; esta você entrega e deixa Deus administrar, demonstrando dessa forma sua gratidão ao Senhor, e contribuindo com a igreja mundial.

IV. CAIM E ABEL – DUAS CLASSES DE PESSOAS

“Caim e Abel, filhos de Adão, diferiam grandemente em caráter. Abel tinha um espírito de fidelidade para com Deus; via justiça e misericórdia no trato do Criador com a raça decaída, e com gratidão aceitou a esperança da redenção. Caim, porém, acariciava sentimentos de rebeldia, e murmurava contra Deus por causa da maldição pronunciada sobre a Terra e sobre o gênero humano, em virtude do pecado de Adão. Permitiu que a mente se deixasse levar pelo mesmo conduto que determinara a queda de Satanás, condescendendo com o desejo de exaltação própria, e pondo em dúvida a justiça e autoridade divinas. – {PP 40.1}

“Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o final do tempo. Uma dessas classes se prevalece do sacrifício indicado para o pecado; a outra arrisca-se a confiar em seus próprios méritos; o sacrifício desta é destituído da virtude da mediação divina, e assim não é apto para levar o homem ao favor de Deus. É unicamente pelos méritos de Jesus que nossas transgressões podem ser perdoadas. Aqueles que não sentem necessidade do sangue de Cristo, que acham que sem a graça divina podem pelas suas próprias obras conseguir a aprovação de Deus, estão cometendo o mesmo erro de Caim. Se não aceitam o sangue purificador, acham-se sob condenação. Não há outra providência tomada pela qual se possam libertar da escravidão do pecado”. – {PP 41.4}

Sempre existirão dois tipos de adoradores, aqueles que são como Caim e aqueles que são como Abel; aqueles que adoram a Deus como Ele pede, e aqueles que querem adora-LO à sua maneira; aqueles que ofertam como o Senhor orienta, querendo demonstrar gratidão pelo sacrifício de Cristo, e aqueles que ofertam como acham melhor, motivados por uma mera necessidade. A pergunta é: Que tipo de adorador eu sou?

CONCLUSÃO

O que seria de nós sem o sacrifício de Jesus? Estaríamos completamente perdidos, sem nenhuma esperança! Vejam esse texto: 1 João 1:9 - *“Graças a Deus por isso, que Aquele que derramou Seu sangue por nós, vive para alegrá-lo, vive para*

interceder por toda pessoa que O aceita. “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”.

Se hoje temos certeza do perdão, foi porque Cristo se entregou, e sofreu em nosso lugar, olhem o que diz Ellen White: “O sangue de Cristo purifica-nos de todo pecado. Fala melhores coisas que o de Abel, pois Cristo vive sempre para fazer intercessão por nós. Precisamos conservar sempre diante de nós a eficácia do sangue de Jesus. Esse sangue purificador, mantenedor da vida, é nossa esperança, uma vez que dele nos apoderemos. Precisamos crescer na apreciação de seu inestimável valor, pois ele só fala em nosso favor quando, pela fé, suplicamos sua virtude, mantendo a consciência limpa e em paz com Deus. Isto é representado pelo sangue perdoador, inseparavelmente ligado com a ressurreição e a vida de nosso Redentor, ilustrado pela incessante corrente que procede do trono de Deus, a água do rio da vida”. — {EGW, AV, 42}

Quando você entrega suas ofertas e permite que Deus as administre, igrejas, escolas e hospitais são construídos em vários países do mundo e, nesses locais, milhares de pessoas conhecem a verdade e se entregam a Jesus, dessa forma, você adora ao Senhor aqui, e a missão é cumprida no mundo todo!

Adoração é Missão quando geramos filhos para Deus que se entregam de todo coração, a exemplo de Abel.

ILUSTRAÇÃO (Missionários da DSA que estão na janela 10/40)

Em 1923, os colportores adventistas iniciaram sua obra em Mosul, Iraque. Posteriormente foram construídas escolas e um hospital na cidade.

Em 1958, a primeira igreja adventista no Iraque foi aberta em Bagdá, capital do Iraque. Durante o pico da presença adventista no país, havia quatro templos, em: Mosul, Bagdá, Kirkuk e Basrah, com um total de aproximadamente 200 membros. Devido às guerras e à instabilidade, todas as igrejas adventistas no país começaram a fechar, uma a uma, até que, por fim, a igreja em Bagdá teve de fechar as portas porque não sobraram membros.

Em 2011, adventistas nativos e expatriados de Bagdá, da Nicarágua e do Brasil, começaram a se reunir para o culto em Erbil.

Em 2015 quando o Estado Islâmico dominou Mosul, a Divisão Sul Americana enviou 25 missionários para esta parte do mundo mais desafiadora, para pregar o evangelho.

Um casal foi designado para a cidade de Erbil, ambos filhos de pastores. Começaram com contatos pessoais e realizaram reuniões de pequenos grupos em sua casa. Eram poucas pessoas no recomeço desafiador da igreja naquele lugar.

Hoje temos uma igreja com vários irmãos adventistas e, a cada sábado, novos amigos se achegam a única igreja adventista do país.

“É a graça de Deus sobre a pequena porção que a torna toda-suficiente. A mão de Deus pode multiplicá-la ao cêntuplo. De Seus recursos Ele pode estender uma mesa no deserto. Pelo toque de Sua mão...” (EGW, VF 226). Por um pronto, novo e definitivo começo, coloca teu pouco nas mãos do Senhor e então Ele distribuirá Seus milagres.

Suas orações e fidelidade na adoração aqui, se traduzem em uma missão lá no Iraque.

Testemunho: Assista agora o testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Domingo

Adoração é Missão 
Quando vivemos como
estrangeiros aqui



Domingo

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO VIVEMOS COMO ESTRANGEIROS AQUI

TEXTO: 1 Coríntios 10:31

INTRODUÇÃO

Se ADORAÇÃO é atribuir valor em alta conta ao que é adorado, como vimos anteriormente, nos cabe atos de adoração a Deus em tudo que fazemos: *“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”*. (1 Co 10:31)

Na Bíblia temos relatos de pessoas que viveram para adorar a Deus, e seus nomes estão na galeria dos heróis da fé e certamente no livro da vida. Suas histórias, seus fracassos, seus desafios e provações, seus piores e seus melhores dias, nos mostram que não importa o momento, a circunstância e a situação, nós estamos aqui para adorar a Deus.

I. ESCOLA DAS AFLIÇÕES

A “ESCOLA DAS AFLIÇÕES” é o nome da escola que estamos matriculados nesta terra, para aprender 3 coisas básicas:

O que Deus fala em Sua Palavra;

O que Deus pede em Sua Palavra;

Qual a minha escolha diante disso a cada dia.

A aprovação nesta escola resultará em um caráter sem a mancha do egoísmo e do orgulho que nos habilitarão para os Céus. Um exemplo disso na Bíblia é o que Deus fala com Abraão...

Ele pede que Abraão deixe suas terras e parentes... pede para sacrificar seu único filho.

E Abraão escolheu obedecer.

No tema anterior vimos Caim que teve sua oferta rejeitada por Deus, sacrificando Abel, seu irmão, que teve a oferta aceita por Deus, gerando inveja; o mesmo sentimento que tirou Lúcifer e uma

terça parte dos anjos do Céu. Agora, vemos um pai sacrificando seu filho por amor na mais alta conta de adoração, fruto da obediência pela fé, um tipo ou símbolo do que Deus fez com seu Único Filho, Jesus.

Abraão viveu como estrangeiro e peregrino. Uma das razões pelas quais ele teve que negociar um local para o sepultamento de sua esposa... pois estrangeiros não poderiam ser sepultados fora de sua terra natal, costume praticado até hoje no Oriente Médio. Em Gênesis 23:4-18 nós vemos que o valor do campo comprado por Abraão era de 400 siclos (moedas) de prata, esse foi um dos terrenos mais caros negociados na Bíblia, sendo que era para uma sepultura, não para plantação ou construção. Para percebermos a diferença, José foi vendido por 20 moedas de prata.

Em Levítico 25:23 encontramos referência do conceito de que nós estamos aqui também só de passagem, que não trazemos e levamos nada deste mundo: *“Também não se venderá a terra em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós estais comigo como estrangeiros e peregrinos”*.

Na última oração de Davi diz: 1 Crônicas 29:15 - *“Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos, como o foram todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não há permanência”*.

Não importa a velocidade do caminho, mas o caminho certo. Por mais ansiosos que sejamos não podemos acrescentar um côvado... em nossa sepultura, ou seja, 45cm, que é a distância do cotovelo até a ponta do dedo do meio.

III. PRECISAMOS APRENDER A VIVER UM DIA DE CADA VEZ

No mundo em que vivemos nós passamos por muitos problemas e aflições, mas diante desses dias difíceis que enfrentamos, ou que iremos enfrentar, precisamos saber que o que realmente importa é o momento presente, e para onde estamos indo. Em Hebreus 11:13 vemos que todos os heróis da fé, buscavam a

cidade que tem fundamento: *“Todos estes morreram na fé, sem terem alcançado as promessas; mas tendo-as visto e saudado, de longe, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra”*. CIDADE que tem fundamento!!!

Precisamos nos lembrar que estamos neste mundo só de passagem... Uma das maiores crises globais é a quantidade de refugiados em busca de um lar... de um país. Aqueles que estão em Cristo não são *“estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e [...] da família de Deus”*. (Efésios 2:19). Ou seja, nós temos um lar que nos espera, é para lá que estamos indo.

CONCLUSÃO

Nesta caminhada rumo ao lar, enfrentaremos momentos de grandes dificuldades, e nesses dias precisamos lembrar de três coisas:

Lembre-se de ouvir o que Deus fala em Sua Palavra.

Lembre-se de atentar ao que Deus pede em Sua Palavra.

Lembre-se de decidir corretamente a cada dia.

ILUSTRAÇÃO

Uma família chegou na Turquia como refugiados (estrangeiros e agora peregrinos) e receberam da ONU instruções para irem a uma determinada cidade para morarem como refugiados; mas uma pessoa havia lhes dito que eles teriam mais facilidade para trabalhar e conhecer mais iranianos em outra determinada cidade. Então eles decidiram vir para esta cidade e não ir para a cidade que a ONU havia mandado.

Isso fez com que eles perdessem qualquer direito de refugiados. Por serem cristãos, ao chegarem lá, foram em uma igreja iraniana evangélica, mas não gostaram e procuraram outra que alguém havia comentado. Chegaram em um sábado na igreja adventista e logo se simpatizaram com o pastor.

Como ele já ensinava a Bíblia para as pessoas em seu país natal, após conhecer nossa mensagem ele começou a dar estudos bíblicos pela internet e o campo começou a pensar nele como um

obreiro bíblico. Durante a semana ele usava a igreja para dar os estudos. Como ele não poderia estar aqui na cidade e a estratégia do campo era enviá-lo para outra cidade, o campo enviou um pedido de realocação para a ONU, mas a ONU rejeitou e disse que ele deveria ir para a primeira cidade indicada.

Ao chegar na cidade, ele encontrou alguns iranianos na polícia de imigração e, mesmo antes de se mudar, ele ficou sabendo de alguns cristãos que não tinham grupo e nem líder (em torno de uns 20). Quando ele se mudou começou a reunir essas pessoas e dar estudos bíblicos. A princípio se reuniam nos parques ou na casa dele.

O chefe da polícia (muçulmano) gostou muito dele e todos os iranianos que chegavam na cidade como refugiados cristãos, o chefe da polícia mandava procurá-lo e, inclusive, conseguiu escola gratuita para os filhos dele. Assim o grupo começou a crescer e hoje tem em torno de umas 40 pessoas. O campo alugou um espaço para eles se reunirem e Deus tem abençoado muito o trabalho deles.

Adoração é Missão quando ouvimos a voz de Deus e vamos cumprir Seus propósitos aonde Ele entende que é o melhor.

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é
Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Segunda-Feira

Adoração é Missão 
Quando olhamos para
a Fonte da Vida



Segunda-Feira

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO OLHAMOS PARA A FONTE DA VIDA

TEXTO: João 12:32

INTRODUÇÃO

Encontramos em João 12:32, a infalível lei da atração: *“Mas Eu, quando for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim”*.

Em 14 de novembro de 2015, os olhos do mundo se voltaram para Paris. Na noite anterior a cidade havia sido atacada pelo Estado Islâmico. Dias antes, outro ataque havia ocorrido no Líbano, um país modelo da boa convivência entre cristãos e muçulmanos. Aquela semana parecia ser um lembrete de que esse mundo não é o melhor lugar para depositar as nossas esperanças. O ataque na França foi o de piores proporções, e foi muito divulgado na mídia por ser o maior ato terrorista já realizado no país. O lema “Liberdade, Fraternidade e Igualdade” é característico do povo francês, com tendência humanística herdada da Revolução Francesa, que se iniciou fazendo apologia à razão e ao fim da religião. Nesse caso o homem seria o centro do universo. No outro extremo, o Estado Islâmico se diz regido por uma teocracia, onde Alah é Deus e Maomé o seu profeta, e seu povo deve ser regido pelas leis da Shariah, do Alcorão e a Hadith (tradições orais do Profeta Maomé).

O grande problema é que o Deus do Islã é muito parecido com o homem, pois no islamismo Alah se comporta assim: se os fiéis obedecem, Alah os ama; se não obedecem, Alah os odeia. Esse amor condicional é uma característica humana. Se Deus nos ama apenas se O satisfazemos, significa que o ser humano está no controle. Nos dois casos, no humanismo francês ou na teocracia do Estado Islâmico, o homem seria o centro de tudo. Todos os dias eu quero louvar o Deus verdadeiro, manifestado em Cristo Jesus, que mostrou que o amor divino é capaz de alcançar até mesmo os seus perseguidores dizendo: *“Perdoa-os, pois eles não*

sabem o que fazem". (A introdução desta mensagem foi escrita por um dos 25 Missionários Para o Mundo que foram atraídos por Jesus para viver por 5 anos no Oriente Médio).

Somos atraídos o tempo todo. A decisão tomada a partir da atração é sempre determinante. A história da serpente de bronze que Moisés ergueu no deserto como a única solução de salvação e cura das picadas mortais das serpentes, exemplifica a salvação em olhar para Jesus, como nos fala Isaías: *"Olhai para Mim e sede salvos, vós, todos os limites da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro."* (Isaías 45:22).

A mensageira do Senhor nos lembra: "Achamo-nos feridos, poluídos pelo pecado; que faremos para ser curados dessa lepra? No deserto, quando o Senhor permitiu que serpentes venenosas picassem os rebeldes israelitas, Moisés foi instruído a levantar uma serpente de metal, e mandar que todos os feridos olhassem para ela e vivessem. Muitos, porém, não viram eficácia nesse remédio indicado pelo Céu. ..." (EGW, PC, 108).

Seja a nossa certeza: "Tenho um Salvador. NEle confio, e Ele nunca permitirá que eu seja confundido. Em Seu nome, triunfarei. Ele é minha justiça, e minha coroa de regozijo". (EGW, PC, 108).

Adoração neste contexto se resumia a um olhar, e a missão de cura e salvação era contar para todos onde e como ser salvo. Tao simples e profundo como Pedro andando sobre as águas... quando ele tira os olhos de Jesus, imediatamente afunda; mas quando olha outra vez, e clama: "Salva-me Senhor!", no mesmo instante, diz a Bíblia, que ele estava nos braços de Jesus.

Pedro foi atraído por Jesus três vezes, mesmo tendo traído a Jesus três vezes. Em todas as ocasiões, a infalível lei da atração de Jesus atingiu o coração deste inconstante discípulo, que pode perfeitamente representar muitos de nós.

I. JESUS NOS ATRAI PESSOALMENTE

A nítida impressão que tenho é que, Jesus, após passar uma

noite em oração, atraiu os primeiros 12 discípulos que encontrou. E Pedro foi um destes. Ele chega pessoalmente a cada um e atrai com seu poder a ponto de deixarem tudo o que estavam fazendo para segui-Lo.

Jesus se preocupa com os detalhes individuais de nosso desempenho. Até mesmo quantos fios de cabelo temos, bem como cada lágrima vertida. Ninguém está sozinho. Jesus mesmo prometeu: *“Eu nunca te deixarei.”*

II. JESUS NOS ATRAI EMOCIONALMENTE

Quando afundamos no mar da vida ou no fogo do pecado como Pedro, o olhar de amor e compaixão de Jesus é sempre infalível. A repetição constante de um pensamento leva inevitavelmente a uma ação. A repetição do hábito forma o caráter. O caráter leva ao destino.

O sistema límbico é responsável pelas nossas emoções, ele não se conecta com o lobo frontal que atua nas decisões. Quando uma emoção é acionada é o sistema límbico que decide, baseado na emoção estimulada. Por isso nunca devemos tomar decisões límbicas, baseadas em emoções circunstanciais. Ela pode nos atrair e destruir.

Após Pedro negar a Jesus ele é atraído emocionalmente com o olhar de Jesus: *“Naquele olhar, Pedro leu o amor e a compaixão do Salvador, e uma torrente de recordações invadiu sua mente”.* (EGW, Cristo Triunfante, p.303). O amor e a compaixão de Jesus restauraram as emoções de Pedro.

III. JESUS NOS ATRAI ESPIRITUALMENTE

Seu amor independente das circunstâncias nos atrai espiritualmente a recomeçar sempre. Se não nos auto abandonarmos como Judas, podemos ser novamente atraídos a Jesus. Lembre-se do que disse Jesus: *“Sem mim nada podeis fazer”.* (João 15:5).

“O próprio fato de sermos chamados a suportar provas, é evidência de que o Senhor Jesus vê em nós algo muito precioso, que deseja ver desenvolvido. Se não visse em nós coisa alguma pela qual pudéssemos glorificar o Seu nome, não despenderia tempo refinando-nos. Não nos damos ao trabalho de podar espinheiros. Cristo não lança à fornalha pedras sem valor. É o metal precioso que Ele prova. Cuida para que o processo do refinamento produza o reflexo de Sua própria imagem. Sede confiantes, esperançosos, sede fortes no Senhor e na força do Seu poder. Ele vos ama. Ouvi Suas palavras: “Eu repreendo e castigo a todos quantos amo.” (Apocalipse 3:19). Não vos passou por alto, como indignos de prova”. (EGW, Para Conhecê-lo, p.274).

IV. PASSOS DA ATRAÇÃO

O Pr. Benjamin Max foi líder de Mordomia Cristã por 10 anos na Associação Geral, ele sistematizou este processo em 5 passos, e através desses passos ele nos mostra como Deus trabalha em nossas vidas. O que é a força motivadora na vida? E como crescemos em nosso desenvolvimento ou na relação com Deus?

Veja quais são esses passos:

Atrair – Ponto inicial

“E eu, quando for levantado da terra, atrairei...” (João 12:32).

O que fica da imagem de Deus em nós, responde a Ele.

Se não resistirmos, seremos atraídos.

Convencer – O que Ele faz (João 16:7-11)

Do pecado – onde estamos sem Deus.

De justiça – onde estamos em Cristo.

Do juízo – como Deus trata o pecado.

Obrigar – O que queremos fazer (2 Coríntios 5:14-15)

Nossa resposta natural ao amor de Deus é desejar obedecer.

Devemos viver para Cristo.

Mas não podemos fazer o que precisamos ou o que queremos fazer. (Romanos 7:14-19).

Apoderar – O que Deus faz em nós

Deus é quem trabalha em nós – “...tanto o querer como o efetuar”.
(Filipenses 2:12-13).

Ele dá um novo coração. (Ezequiel 36:26-27).

Ele põe Seu Espírito em nós – nos move a obedecer.

Transformar – Como Deus nos muda

Nós somos a obra de Deus – criados para boas obras. (Efésios 2:10).

Deus nos equipa para fazer Sua vontade. (Hebreus 13:20-21).

Cristo mora em nós. (João 14:20; Efésios 3:15-17).

Deus nos promete poder. (Atos 1:8).

CONCLUSÃO

O texto base desta mensagem relata que a infalível lei da atração ocorreria quando Jesus fosse levantado da terra: “Mas Eu, quando for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim.” (João 12:32). Isso já aconteceu. Somos hoje atraídos incondicionalmente a Jesus. Basta olhar para Ele. Na mensagem de hoje podemos sintetizar que Adoração é Missão em duas palavras: “Olhai e Vivei”.

Querido irmão, você gostaria de manter seus olhos em Jesus? Nossa adoração será mantida constantemente se assim o fizermos. Você sente a necessidade de falar para as pessoas onde encontrar cura e salvação? Peça a Deus para Ele colocar alguém no seu caminho, então mostre para Quem ele precisa olhar para viver.

ILUSTRAÇÃO

Mahmud havia chegado ao fundo do poço. Apesar de viver em um país muçulmano muito conservador, ele havia encontrado formas de participar secretamente de atividades pecaminosas. Seu estilo de vida desordenado o levou a perder seu trabalho, sua saúde e sua família. Mesmo vivendo com sua esposa e filhas para manter as aparências sociais, ele estava totalmente sozinho e havia se tornado um verdadeiro ranzinza.

A história de como Mahmud chegou a nosso templo é muito

incomum. Seu tio, a pessoa a quem ele mais respeitava, havia falecido. Ele era um homem amável e generoso e o repreendia com amor. Para Mahmud, ele era o melhor muçulmano de todos.

Quando seu tio estava sendo sepultado, algumas pessoas começaram a se referir a Jesus como Salvador ou como a Ressurreição e a Vida. Como era de se esperar, Mahmud ficou indignado com o fato de que, no sepultamento de um muçulmano, as pessoas falassem de Jesus. Então, ele sentiu a obrigação de defendê-lo publicamente por meio de gritos e reprimendas. Naquele momento, o filho mais velho do falecido lhe contou a verdade. Ele era um adventista do sétimo dia. Essa revelação teve um forte impacto sobre Mahmud. O único homem que o respeitava e a quem ele respeitava era cristão. A partir de então, ele começou a conhecer mais sobre esse Jesus.

O problema foi que, ao vir à igreja, ele trouxe seu mau caráter e suas maneiras depreciativas. Nós lhe propusemos estudar a Bíblia e conhecer melhor Jesus e, após alguns meses, Mahmud aceitou Cristo em seu coração, mas não parecia haver muita mudança nele. Os líderes da igreja não queriam que ele fosse batizado, pois temiam que não estivesse preparado. A cada semana, porém, ele pedia publicamente para ser batizado, até que um dia tomamos a decisão de atender seu pedido.

Deus transformou o coração de Mahmud no dia de seu batismo. Nunca vi alguém se sentir tão feliz e livre ao sair das águas batismais. Ele convidou cinco amigos para irem à igreja naquele dia. Desde então, esses amigos estão estudando a Bíblia.

Mahmud se tornou um excelente líder. Ele é o primeiro a chegar ao templo e o último a sair. Agradecemos ao Senhor pelo testemunho de Mahmud e oramos para que ele possa continuar restaurando suas relações familiares.

Senhor, envia-nos mais Mahmuds!

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Terça-Feira

Adoração é Missão 
Quando abençoamos
famílias



Terça-Feira**ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO ABENÇOAMOS FAMÍLIAS**

TEXTO: Provérbios 10:22 - “A bênção do Senhor é que enriquece; e não traz com si dores”.

INTRODUÇÃO

Deus derrama Suas bênçãos sobre seus filhos com o objetivo de que a promessa feita a Abraão: *“Em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12:3), envolveria todas as famílias não só de sua época, mas certamente se estenderia até os dias de hoje. Abraão recebeu a bênção pelo “sacerdote do Deus Altíssimo” (Gn 14:18) após voltar de uma guerra para resgatar seus parentes, Ló, sua família e todos os seus bens. A família de Abraão foi uma bênção para a família de Ló (Gn 14). Com isso podemos aprender que:*

Deus Abençoa Primeiro – “...e abençoou Abrão, dizendo: ‘Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo.’” (Gn 14:19). A teologia Adventista crê que primeiro Deus abençoa e em resposta somos fiéis. Não o contrário, como a teoria da prosperidade quer ensinar, com a pretensão de determinar a bênção por meio do “pensamento positivo” como forma de barganhar com Deus. Abraão foi abençoado primeiro e reconheceu que a bênção vinha do seu Criador e dono de tudo.

Deus é Dono de Tudo – “Criador dos céus e da terra.” (Gn 14:19). Deus “Era”. A coisa mais importante que precisamos compreender é que Deus sempre existiu. Ele “Era”. Isso está implícito em Gênesis 1:1 - “No princípio Deus criou os céus e a Terra”. Se Ele sempre existiu, tudo o que Ele criou é dEle. Ninguém pode pensar que é dono de alguma coisa, mesmo que tenha feito algo, pois somos criaturas que nascemos e existimos nesta Terra graças a Deus. Deus é o Criador Incomparável: “Eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como Eu”. (Isaías 46:9).

Como Criador Ele é Dono de Tudo:

Salmos 24:1-2 – (Mundo e todas as pessoas)

Salmos 50:10-11 (Animais e aves)

Salmos 89:11 (Céus e universo)

“O Senhor reina e reinará eterna e perpetuamente.” (Ex 15:18).

“Deus é amor” (1 Jo 4:7-8); (Jo 3:16).

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.” (Rm 5:8).

Plano da Salvação – Abraão foi salvo dos inimigos e louva a Deus:

“E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos”. (Gn 14:20).

Fidelidade nos Dízimos – Primeiro Deus abençoou, depois vem a compreensão de que Ele é o Criador e Dono de tudo, então Deus salva e como reconhecimento e gratidão a fidelidade por meio dos dízimos e ofertas: *“E Abrão lhe deu o dízimo de tudo”.* (Gn 14:20). Considerando que *“Abraão era muito rico em gado, em prata e em ouro”* (Gn 13:2), ele foi fiel dizimista em tudo que Deus lhe dava.

I. O RESULTADO DA BÊNÇÃO DE ABRAÃO

1. A promessa abençoa todas as famílias por meio de Jesus

Com relação a esse assunto Ellen G. White esclarece: *“A esperança de Israel foi incorporada na promessa feita quando do chamado a Abraão, e posteriormente repetida uma e outra vez a sua posteridade: “Em ti serão benditas todas as famílias da Terra”.* (Gn 12:3). Ao ser desdobrado a Abraão o propósito de Deus quanto à redenção do homem, o Sol da Justiça brilhou em seu coração, e as trevas que nele havia foram dispersas. E quando, afinal, o Salvador mesmo andou entre os filhos dos homens e com eles falou, deu testemunho aos judeus sobre a gloriosa esperança do patriarca, de livramento através da vinda de um Redentor. *“Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia”, Cristo declarou, “e viu-o e alegrou-se”.* (Jo 8:56) – Profetas e Reis, p.351.

O apóstolo Paulo escrevendo aos Gálatas no capítulo 3, verso 29, declara: *“E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa”.*

2. O valor, o sentimento e a experiência da oferta de sacrifício de Abraão

Como vimos Abraão foi fiel dizimista de tudo que vinha às suas mãos, reconhecia que tudo era bênção de Deus. Ser dizimista é uma decisão racional e fácil de calcular. Agora a oferta que Deus pede a Abraão envolve um valor incalculável, um sentimento inigualável e uma experiência única de adoração.

Ellen White nos ajuda a compreender o que envolve esta oferta: “A experiência de Abraão respondia à pergunta: *“Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei ante o Deus altíssimo? Virei perante Ele com holocaustos? Com bezerras de um ano? Agradar-Se-á o Senhor de milhares de carneiros? De dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão? O fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?”* (Mq 6:6, 7). Nas palavras de Abraão: *“Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho”* (Gn 22:8), e na provisão feita por Deus de um sacrifício em lugar de Isaque, declarou-se que homem algum poderia fazer expiação por si mesmo. O sistema pagão de sacrifício era inteiramente inaceitável a Deus. Pai nenhum devia oferecer o filho ou a filha por oferta do pecado. Unicamente o Filho de Deus pode tomar sobre Si a culpa do mundo. (DTN, 331.2)

“Por meio de seu próprio sofrimento, Abraão foi habilitado a contemplar a missão de sacrifício do Salvador. Mas Israel não quis compreender aquilo que lhes era tão desagradável ao coração orgulhoso. As palavras de Cristo com referência a Abraão não tiveram para Seus ouvintes nenhum significado profundo. Os fariseus não viram nelas senão novo pretexto para seus ardis. Retorquiram zombeteiramente, como se quisessem provar que Jesus era um desequilibrado: “Ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraão?” (DTN, 331.3)

“Com solene dignidade, respondeu Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse Eu Sou”. (Jo 8:58) (DTN 331.4). “Precisamos da fé de Abraão em nossas igrejas hoje, a fim de iluminar as trevas que ao redor delas se acumulam, excluindo a suave luz do amor divino e atrofiando o crescimento espiritual”. (Testemunhos Para a Igreja, 4:144, 145).

3. JESUS a oferta perfeita de amor

O sistema das ofertas iniciou devido ao pecado. *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.* (Rm 6:23). O dinheiro de nosso salário materializa parte da vida dedicada a uma ocupação. Quando ofertamos, colocamos parte de nossa vida na salva. Um percentual regular e sistemático, proporcional a gratidão. Jesus colocou voluntariamente toda sua vida na cruz, por amor. A oferta do “salário do pecado” foi suficiente para cobrir todos os pecados que cada ser humano viesse a cometer. Pois esta oferta foi planejada e separada *“antes da fundação do mundo”.* (Ap 13:8).

“Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus... Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados”. (Hb 10:12,14).

Ellen G. White aclara esse tema apresentando os motivos das ofertas de sacrifício: *“As ofertas sacrificais foram ordenadas por Deus a fim de serem para o homem uma perpétua lembrança de seu pecado, e um reconhecimento de arrependimento do mesmo, bem como seria uma confissão de sua fé no Redentor prometido.”* (Patriarcas e Profetas, p.37).

Adão e Eva deveriam ser fiéis a três instituições sagradas criadas por Deus:

Casamento – sendo Deus o mantenedor;

Sábado – reconhecimento do Senhorio de Deus;

Árvore do conhecimento do bem e do mal – prova de fidelidade.

Sobre a árvore, Ellen G. White comenta: *“De todas as demais, Adão e Eva poderiam comer livremente; mas, sobre essa única árvore, disse Deus: ‘Dela não comerás.’”* (Gn 2:17). *“Aí estava a prova de sua gratidão e lealdade a Deus.”* (Conselhos Sobre Mordomia, p.65). *“Da árvore da ciência do bem e do mal, não lhes permitiu comer. Essa árvore reservou-a como lembrança constante de que Ele é o legítimo proprietário de todas as coisas. Dá-se o mesmo com as reivindicações de Deus a nosso respeito. Ele deposita Seus tesouros nas mãos dos homens, porém requer*

deles que separem fielmente a décima parte para a Sua obra.” (Testemunhos Seletos V.3, p.37). Lembrando que os dízimos também são ofertas a Deus.

“Quão grande foi a dádiva de Deus ao homem, e como Lhe aprouve fazê-la! Com liberalidade que jamais poderá ser excedida, Ele deu, para salvar os rebeldes filhos dos homens e fazer-lhes ver o Seu propósito e discernir o Seu amor. Demonstrareis, pelas vossas dádivas e ofertas, que não considerais coisa alguma boa demais para dar Àquele que ‘deu o Seu Filho unigênito?’” (Jo 3:16). Review and Herald, 15 de maio de 1900.

“O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não o podemos enriquecer com as nossas dádivas. No entanto... é essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus.” (Conselhos Sobre Mordomia, p.19).

4. Por que ofertamos?

Para nos lembrar a cada culto que somos perdoados/salvos e amados pelo que Jesus fez na cruz, faz hoje como intercessor no Santuário Celestial e fará por seus filhos fiéis quando voltar para a redenção eterna. *“O culto cotidiano consistia no holocausto da manhã e da tarde, na oferta de incenso suave no altar de ouro, e nas ofertas especiais pelos pecados individuais. E também havia ofertas para os sábados, luas novas e solenidades especiais”.* (Patriarcas e Profetas, p.532).

Deveríamos ofertar duas vezes ao dia também:

7h - Culto pela manhã – gratos pelas misericórdias renovadas a cada dia;

7h - Culto pela noite – pedindo perdão pelos pecados cometidos durante o dia;

7 dias por semana – em todas as reuniões da igreja levando através das ofertas a representação de nossa alegria pelo perdão e amor inigualável de Jesus. (777 plano mundial da igreja)

III. FAMÍLIAS QUE ABENÇOAM

Hoje cada membro abençoado e fiel, abençoa também as famílias da terra. Por meio dos dízimos e ofertas a igreja espalha o amor de

Deus em todo o mundo. E com os dons de cada pessoa, abençoa as que estão perto de onde vivem. A Igreja Adventista é a única igreja que está presente em 217 países dos 236 reconhecidos pela ONU. E parte do dízimo é para o cumprimento desta promessa de abençoar todas as famílias da terra.

Além disso a Divisão Sul Americana por meio da fidelidade de seus membros mantém 25 famílias e projetos evangelísticos que compartilham do amor de Deus na Janela 10/40, parte menos evangelizada do planeta, por ser proibido pregar. Lugar este onde Abrão recebeu a promessa de abençoar todas as famílias da terra.

IV. CONCLUSÃO

Deus cumpriu a promessa de abençoar todas as famílias da Terra por meio seu infinito amor ao resgatar Seus filhos enviando Jesus. Esta promessa está nas mãos dos que foram abençoados. 3 João 4 declara a maior alegria de Deus: *“Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade”*.

Esta verdade vivida em cada família será o maior testemunho para as novas gerações fazerem o mesmo.

ILUSTRAÇÃO

Em muitos países aonde estão os Missionários para o Mundo, é proibido pregar sobre Jesus, e os muçulmanos que se convertem ao cristianismo sofrem pena de morte. Por isso, temos que compartilhar o evangelho em segredo e com muito cuidado.

Graças a Deus, nossos missionários têm muitos amigos interessados em conhecer mais sobre Cristo. Como não podemos estudar a Bíblia em um local público, eles se reúnem nos lares. Quando chegam em uma casa, ligam a televisão e aumentam o volume. Também deixam os celulares perto da televisão (porque dizem que o serviço secreto pode ouvir as conversas por meio deles) e se dirigem a outro aposento, onde permanecem bem próximos uns dos outros e começam a ler a Bíblia em voz baixa.

Certa vez, visitamos o lar de um casal interessado em conhecer a Bíblia. Eles nos fizeram muitas perguntas sobre o divórcio, pois estavam enfrentando uma situação difícil e pensavam que o melhor seria a separação. Depois de explicar como o casamento é santo e abençoado, oramos e nos despedimos. Conversamos por telefone sobre temas triviais. Não puderam falar sobre assuntos religiosos naquele dia, uma vez que não sabem se a polícia estava ouvindo as conversas.

Depois de algumas semanas, aquele casal foi batizado e renovaram os votos matrimoniais. O pastor que os batizou contou que, depois de que os missionários lhes mostraram o que a Bíblia diz sobre o casamento, eles começaram a orar e, daquele dia em diante, não tiveram mais brigas. Além disso, passaram a sentir o amor de Deus em sua vida, seu lar e seu casamento.

O chamado de Deus hoje para cada um é: *"...em ti serão benditas todas as famílias da terra"*. (Gn 12:3). Você aceita o chamado de Deus para abençoar a cada ano uma família da Terra?

Algumas dicas práticas de como sua família pode ser uma bênção:

- Orando por outra família;
- Visitando para fortalecer o culto familiar e o estudo da Lição da Escola Sabatina;
- Convidando para um pôr do sol (presenteando com a meditação de pôr do sol);
- Presenteando com a apostila Primeiro Deus na Família;
- Ajudando com orientações no orçamento;
- Envolvendo-os no uso dos seus dons.

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Quarta-Feira

Adoração é Missão 
Quando levamos
ouro, incenso e mirra



Quarta-Feira

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO LEVAMOS OURO, INCENSO E MIRRA

TEXTO: Mateus 2:11 - “E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.”

INTRODUÇÃO

A experiência da adoração vivida pelos três magos citados nos evangelhos nos leva a uma profunda reflexão. Olhem este texto de Ellen White: *“Os magos trouxeram ao Salvador as coisas mais preciosas que possuíam. Nisto nos deram exemplo... Devemos oferecer a Cristo o melhor de tudo o que temos – nosso tempo, nosso dinheiro, nosso amor.”* (VJ, p.24). *“Nosso ouro e prata, nossas mais preciosas posses terrestres, nossos mais elevados dotes mentais e espirituais ser-Lhe-ão inteiramente consagrados, a Ele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós.”* (DTN, p.65).

Os magos do oriente que adoraram o recém-nascido Jesus o fizeram de todo coração, com o propósito de participar do cumprimento da promessa de abençoar todas as famílias da Terra por meio dEle. (Gl 3:29). O profeta Isaías nos revela: *“Levante-se, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti... A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá; todos virão de Sabá; ouro e incenso trarão, e publicarão os louvores do Senhor. Todas as ovelhas de Quedar se congregarão a ti; os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória”.* (Is 60:1,6 e 7).

Os magos identificados em Isaías 60 são da mesma região cujos nomes eram dos filhos de Abraão com Quetura (Gn 25), com quem se casou após a morte de Sara. Isso mostra a incrível conexão bíblica. Eram homens de grande influência, filósofos, ricos e nobres. (DTN, p.41). Ellen White, na página 31 do livro referido acima, faz uma declaração reveladora: *“Os magos acolheram*

com agrado a luz da verdade enviada pelo Céu; agora era sobre eles derramada em mais luminosos raios. Foram instruídos em sonhos a ir em busca do recém-nascido Príncipe.”

O mesmo acontece hoje no Oriente Médio. Muitos recebem a mesma luz que conduz a Jesus por meio de sonhos. Então eles fazem sua entrega total, arriscando a própria vida para serem fiéis à luz que receberam e para manter sua fiel adoração a Cristo. Os 25 missionários enviados da América do Sul para falar do Salvador ao mundo nos têm relatado histórias incríveis, as quais você pode ler na meditação “Pôr do sol na janela 10/40”, que está disponível no aplicativo Pôr do sol nas plataformas androids e ios.

Ouro, incenso e mirra são nossa fé, amor, recursos, comunhão e testemunho. Vamos entender um pouco mais sobre isso.

I. OURO – FÉ, AMOR E RECURSOS

Ouro é o metal mais precioso que existe. Quando os magos entregaram ouro a Jesus como um presente, eles estavam entregando aquilo que tinham de melhor e mais valioso. Mas e quanto a nós? Será que temos condições de oferecer ouro como presente a Jesus também? Olhem o que diz Ellen White:

“Fé e amor são o ouro provado no fogo. Mas no caso de muitos, se obscureceu o brilho do ouro, e perdeu-se o tesouro precioso”. (DTN, p.191). “Se houvesse mais fé, simples, confiante fé em Jesus, haveria amor, puro amor, que é o ouro do caráter cristão.” (Ellen White, Manuscrito 61, 1898).

De acordo com o teólogo Augustus Strong, fé (πιστις, pistis), entre outras coisas, significa fidelidade, lealdade. É por isso que cremos que o resultado de nossa fé será nossa lealdade e fidelidade.

II. INCENSO – COMUNHÃO E INTERCESSÃO

“Suba a minha oração perante a tua face como incenso, e as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.” (Sl 141:2).

Jesus deixou o exemplo na Sua oração intercessora: *“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela tua palavra hão de crer em mim.”* (Jo 17:20).

Nos santuário terrestre havia o incenso que queimava continuamente. Este incenso representava a oração do povo de Israel subindo aos céus. Hoje todos temos acesso direto ao trono de Deus através de nossas orações. Ellen White fala exaustivamente sobre a importância da oração em nossa vida. Ela diz que a oração é a respiração da alma, ou seja, assim como necessitamos do oxigênio para viver, nós dependemos da oração para sobreviver espiritualmente.

Ela também diz que a oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Ou seja, a atitude de orar desenvolve um relacionamento de amizade com Jesus. Jesus quer ser nosso amigo mais próximo e mais íntimo. Se queremos agradá-lo não podemos nos relacionar com Ele de forma superficial, mas de forma pessoal e intensa.

III. MIRRA – TESTEMUNHO

A mirra era usada como óleo de unção. Era aromática, pomada medicinal para curar feridas e para embalsamar os mortos, como no caso de Jesus. Todos são ingredientes de um bom testemunho. A rainha Ester foi purificada com o óleo da unção, com mirra, antes de ser apresentada ao rei Assuero e testemunhar do seu Deus. (Ester 2:12).

Quando testemunhamos somos como um perfume suave que inunda a vida daqueles que convivem conosco. Testemunhar deveria ser algo natural de todo cristão verdadeiramente apaixonado por Jesus. Como diz o ditado popular: *“A boca fala do que está cheio o coração”*. Jesus precisa ocupar o centro de nossa vida, se isso acontecer, onde estivermos, seremos uma testemunha viva de seu amor. Todos que convivem conosco sentirão a presença maravilhosa de Jesus em nossa vida.

CONCLUSÃO

Nenhuma oferta será grande demais comparada com a oferta

que recebemos dos Céus. Veja este texto: *“Quão grande foi a dádiva de Deus ao homem, e como Lhe aprouve fazê-la! Com liberalidade que jamais poderá ser excedida, Ele deu, para salvar os rebeldes filhos dos homens e fazer-lhes ver o Seu propósito e discernir o Seu amor. Demonstrareis, pelas vossas dádivas e ofertas, que não considerais coisa alguma boa demais para dar Àquele que ‘deu o Seu Filho unigênito?’”* (Jo 3:16) Review and Herald, 15 de maio de 1900.

Hoje Deus espera que Lhe entreguemos ofertas de gratidão, para demonstrarmos a Ele quão grato somos por aquilo que ele fez por nós. Ele toma estas ofertas e as usa para que mais de seus filhos o conheçam e se entreguem a Ele. Mas nós não ofertamos a Ele apenas quando Lhe entregamos nossos recursos, mas também quando Lhe entregamos nossa fé, nosso amor, nossas orações e damos ao mundo nosso testemunho.

ILUSTRAÇÃO

Renold é um adventista estrangeiro que mora em um pequeno povoado. Ele trabalhou muitos anos para a ADRA em várias partes do mundo. Como é de se imaginar, ele é um homem que se importa muito com as necessidades das pessoas e sempre busca oportunidades de ajudar.

Em certa ocasião, ele estava percorrendo uma zona rural e encontrou um rapaz cuidando das ovelhas do pai. Renold Lhe perguntou se ele gostaria de dar continuidade aos estudos para ter um futuro melhor (cuidar de ovelhas é um trabalho muito humilde e sacrificado). O rapaz decidiu deixar sua ocupação e fazer alguns cursos técnicos, com a promessa de que esse estrangeiro assumiria os gastos. Foi assim que Ahmed passou a ser como um filho para Renold. Depois de alguns anos, ele concluiu seus estudos e começou a trabalhar na área em que teve a oportunidade de se preparar.

Certa vez, Renold convidou Ahmed para acompanhá-lo até um local a fim de comprar um azeite de boa qualidade. Nessa ocasião, Ahmed conheceu uma jovem que o impressionou de tal forma que, não muito tempo depois, ele voltou para vê-la. Eles estão casados há sete anos e têm dois filhos.

Atualmente, Renold e Ahmed são vizinhos. Eles vivem num pequeno edifício com dois apartamentos: o irmão Renold, no térreo, e Ahmed e sua família, no piso superior. Ahmed cuida do irmão Renold como se fosse seu pai.

Um dia, Ahmed encontrou um livrinho na casa de Renold que chamou sua atenção. Tratava-se de uma lição da Escola Sabatina. Ele se interessou e levou o material para sua casa a fim de lê-lo. Depois de alguns dias, Ahmed entrou na casa de Renold e disse que agora entendia por que ele ajudava as pessoas.

– Você segue Jesus e por isso faz o mesmo que Ele fazia – disse Ahmed.

Foi emocionante ver a reação de Ahmed. Ele havia conhecido primeiro o “Jesus moderno” por intermédio do testemunho do irmão Renold. Então, quando conheceu a respeito do Jesus da Bíblia, não teve dúvidas: percebeu que esse Jesus era igual a seu querido amigo Renold.

Hoje, faz praticamente um ano que Ahmed participa conosco em uma igreja no lar. Com carinho e paciência, os missionários estão ganhando uma família para o reino dos Céus. Contudo, a parte mais difícil já foi feita, tudo graças ao fato de o irmão Renold ter sido uma carta “conhecida e lida” (2 Co 3:2) e na qual Ahmed pôde “ler” e conhecer o amor de Jesus.

“Devemos oferecer a Cristo o melhor de tudo o que temos – nosso tempo, nosso dinheiro, nosso amor” (VJ, p.24). A experiência da adoração completa e verdadeira é a entrega sem reservas do melhor de cada um como resposta a Jesus pelo que fez, faz e fará por cada um de nós.

ADORAÇÃO É MISSÃO quando lhe ofertamos nossos recursos, fé, amor, orações e testemunho.

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019



Quinta-Feira

Adoração é Missão 

Quando somos
adoradores verdadeiros



Quinta-Feira

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO SOMOS ADORADORES VERDADEIROS

TEXTO: Apocalipse 4:10-11 - “Os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono, dizem: “Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas”.

INTRODUÇÃO

O que é adoração?

Refleta um pouco, qual é a sua definição?

O que é adorar para:

Uma criança (será que é ir à igreja?)

Um jovem (encontro com Deus e amigos)

Um católico (procissão, pagar promessas)

Um pentecostal (gritar e cair)

Um muçulmano (submissão completa)

E para um adventista? (ir à igreja, louvar, ofertar, dizimar, ter comunhão, cumprir a missão...) Isso definiria a verdadeira adoração?

S. Joseph Kidder, define assim: “Adoração tem tudo a ver com Deus, com o compromisso com Ele e com o dar-lhe valor, honra glória e devoção.” (Adoração Autêntica, p.9).

Ellen White declara:

“O verdadeiro conhecimento de Jesus Cristo guiará tua mente... na direção certa. Comunica a inspiração da verdadeira adoração. E a comunhão da alma com Aquele que lhe é vida. Ao vir em contato com Ele, a mente é atraída para o centro de Sua vida, e inspirada com a essência de Sua santidade.” - {MS 112.5}

Então podemos concluir que adoração é uma EXPERIÊNCIA COM JESUS. Não está apenas relacionada a ir à igreja, a uma aparente religião, em estar bem vestido as 9h no sábado pela manhã ou

fazer um culto em casa. *“Mas uma experiência do que Ele faz dentro de nós quando manifesta sua presença e graça. Trata-se de ser surpreendido pela Majestade, em admiração e temor por Deus.”* (Adoração Autêntica, p.10)

Olhem este comentário de Ellen White: *“Cristo transmitiu estas lições em Seus ensinamentos, mostrando que o serviço cerimonial estava passando e não possuía virtude alguma. “Vem a hora”, disse Ele, “e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para Seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os Seus adoradores O adorem em espírito e em verdade. A verdadeira circuncisão é a adoração de Cristo em espírito e em verdade, não em formas e cerimônias, com pretensão hipócrita.”* (EGW, FEC 399).

A essência da adoração é viver em Sua presença a cada dia, ter a noção constante que Ele está conosco, conforme prometeu, até o fim dos tempos. Então, com vida cheia de entusiasmo, viver uma vida pura, de amor e serviço com alegria e gratidão por tudo que Deus fez, faz e fará por nós.

I. ADORAÇÃO VERDADEIRA

Nossa busca diária por meio da oração, meditação na Bíblia e Espírito de Profecia deve ser por uma vida de adoração autêntica.
Adoração é a razão de nossa existência;
Adoração define quem é de Deus;
Adoramos pelo que Jesus fez na cruz;
Adoramos pelo que Ele faz no Céus por nós;
Adoração cristã é glorificar a Deus, louvá-Lo e agradecer-Lhe pelo que Ele é, incondicional ao que Ele me proporciona;
Adoração é buscar (Jeremias 29:11-14);
Adoração é receber perdão (1 João 1:8-9);
Adoração é disponibilidade (Isaías 6:7-8).

Você é a maior alegria de Deus! Portanto Ele precisa ser Sua maior alegria (3 João 4). Vejam o exemplo da mulher Samaritana!

II. A MULHER SAMARITANA

Vamos ler João 4:1-26. Podemos tirar inúmeras lições dessa história, mas vamos destacar apenas duas:

1ª - Jesus Conhece nossa História

Este relato nos lembra que Jesus conhece a nossa história como Ele conhecia a desta mulher. Mas, muito mais que isso, Ele se interessa em transformar o coração e a vida de todos. Porque Jesus mudou a conversa com a mulher samaritana para questões de adoração? Envolvendo os locais de culto dos samaritanos e judeus, Gerizim e Jerusalém?

“Porque para Judeus e Samaritanos adoração significa sacrifício. O sacrifício, por sua vez, significa perdão, renovação e até mesmo salvação. A mulher samaritana necessitava de perdão e renovação. Ela realmente precisava de Jesus para renovar sua vida e para poder adorar a Deus “em espírito e em verdade” (v. 23). Adoração Autêntica, p.29.

Ela não sabia, mas o que ela mais necessitava era conhecer Jesus, para poder adorá-LO. Para ela seu maior problema era que ela não tinha água, e por isso precisava ir buscá-la todos os dias, mas o que ela realmente mais necessitava era conhecer Jesus. Jesus já a conhecia pessoalmente, mais do que ela imaginava, mas ela ainda não o conhecia.

Hoje não é diferente, Jesus também nos conhece pessoalmente, mais do que imaginamos. Nós também precisamos conhecê-lo, porque só assim conseguiremos adorá-LO como Ele merece ser adorado.

2ª - A Verdadeira Adoração leva à Missão

Vejam como a mulher demonstrou sua adoração após conhecer a Jesus! A história termina no verso 39 com a mulher samaritana compartilhando de sua experiência com Jesus. “Seu coração esteve em contato com o coração de Deus e, por isso, transbordou em amor, adoração, louvor e devoção.” (Adoração Autêntica, p.28). O verso 39 diz: “E muitos samaritanos daquela cidade

creram nele, por causa da palavra da mulher, que testificava: Ele me disse tudo quanto tenho feito.”

A verdadeira adoração leva ao cumprimento da missão. Não há adoração verdadeira quando não nos envolvemos de alguma forma no cumprimento da missão.

CONCLUSÃO

Ilustração

Um dos missionários para o mundo trabalha diretamente com uma população muçulmana que tem mais de 90 milhões de pessoas em algum país da Janela 10/40. O desafio parece intransponível, mas Deus os tem chamado para viver o impossível. Muitas vezes andam pela cidade onde estão e contemplam milhares de pessoas. Sabemos que Jesus morreu por cada uma delas, mas o que fazer? Como fazer? Não existe uma receita para obter sucesso evangelístico no mundo islâmico.

Diante desse desafio, a oração deles tem sido: “Senhor, nos use e não nos deixe ser apenas funcionários de uma organização religiosa. Queremos ser Sua igreja”. A resposta do Senhor tem vindo de muitas maneiras e por intermédio de muitas pessoas que Ele traz até eles. Estão vivendo o “ministério da presença” e não de métodos e estratégias.

“É Deus quem traz as pessoas; nós apenas temos que estar disponíveis para recebê-las.” Elas se aproximam devagar, começam a conhecer os missionários e também ao Deus a quem servem. Há também aqueles que já começaram a caminhada para além da religião islâmica antes de chegar lá, mas agora eles buscam os missionários em busca da verdade presente. Esta família de missionários se alegra em ter a casa cheia. Árabe, inglês, espanhol, xona e português são línguas comuns na casa deles. Eles dão estudos bíblicos, visitam os lares onde funcionam igrejas, pregam, atendem pessoas, prepararam casamentos, e assim por diante. Saíram do Brasil pedindo para ver milagres, e eles têm acontecido todas as semanas, mas aqui os chamamos de comunhão.

ADORAÇÃO É MISSÃO

Há tempos eles têm sentido a alegria da comunhão com Deus e com pessoas. No sábado, a cozinha e a sala de estar são o epicentro da comunhão. Por meio de conversas, hinos, orações, risadas, lágrimas e estudo da Bíblia, aos poucos, a casa deles vai se transformando em uma igreja.

Mohkthar veio até eles por intermédio de um tentmaker (fazedor de tendas – missionário de sustento próprio). Ele foi convidado para congregar com os missionários e a ser também um missionário, e já está fazendo os estudos bíblicos.

Ranya, Noora e Samira também estão sendo atraídos pela simplicidade da comunhão. Passamos tempo juntos e, quando eles fazem perguntas, Deus tem dado as respostas. Porém, a resposta que todos querem está na pessoa de Cristo.

Adoração é Missão quando nós buscamos conhecer a Jesus e nos envolvemos na missão.

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é
Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Sexta-Feira

Adoração é Missão 

Quando nos encontramos
com Deus



Sexta-Feira

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO NOS ENCONTRAMOS COM DEUS

TEXTO: Salmos 105:1-3 - “Dai graças ao Senhor; invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos. Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas. Glorai-vos no seu santo nome; regozije-se o coração daqueles que buscam ao Senhor.”

Hebreus 13:15: “Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.”

INTRODUÇÃO

Estes textos ampliam ainda mais o tema desta semana: “ADORAÇÃO É MISSÃO”. A adoração em espírito e em verdade transborda de si para outros. A imersão na graça, perdão e salvação de Jesus é a razão da adoração, por isso não fica contida no coração, é compartilhada.

A vinda do Espírito Santo sobre os discípulos em Atos, capítulo 2, se deu após Jesus ser adorado quando transpôs as portas do Céu. Com isso nós vemos que adoração no Céu é missão na Terra.

Ellen White declara: “A ascensão de Cristo ao Céu foi, para Seus seguidores, um sinal de que estavam para receber a bênção prometida. Por ela deviam esperar antes de iniciarem a obra que lhes fora ordenada. Ao transpor as portas celestiais, foi Jesus entronizado em meio à adoração dos anjos. Tão logo foi essa cerimônia concluída, o Espírito Santo desceu em ricas torrentes sobre os discípulos, e Cristo foi, de fato, glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu de que a confirmação do Redentor havia sido feita. De conformidade com Sua promessa, Jesus enviou do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera

todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo!” (AA, p.20).

Vamos refletir em alguns relatos das experiências bíblicas de pessoas que tiveram encontros com Deus e que cumpriram sua missão após adorarem.

I. MORDOMO DE CANDACE

“E eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adoração, regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías”. (At 8:27-28). Esse etíope era homem de boa posição e grande influência. Deus viu que, quando se convertesse, proporcionaria a outros a luz que recebera, e exerceria forte influência em favor do evangelho. Anjos de Deus estavam auxiliando esse inquiridor da luz, e ele estava sendo atraído para o Salvador. Pelo ministério do Espírito Santo, o Senhor o pôs em contato com quem o poderia guiar à luz. – {AA 59.4}

Após este mordomo-mor adorar, o Espírito Santo o coloca em contato com a mensagem de Jesus por meio do livro do profeta Isaías e usa Felipe para explicar as escrituras e batizá-lo. Mais uma vez temos a relação entre a “ADORAÇÃO e MISSÃO”.

Alguns olham para essa história e acham que ele foi batizado de forma precipitada, pensam que Filipe deveria ter esperado um pouco mais para batizá-lo, e que seria provável que ele não perseverasse na fé, mas dizem alguns historiadores que este Eunuco foi o precursor do Evangelho na África. Hoje o continente Africano é um dos mais evangelizados do mundo, e tudo começou com este Eunuco, ou seja, sua conversão foi verdadeira.

II. VIÚVA

“E, estando Jesus assentado defronte da arca do tesouro, observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos deitavam muito. Vindo, porém, uma

pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valiam meio centavo. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deitou mais do que todos os que deitaram na arca do tesouro; Porque todos ali deitaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua pobreza, deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.” (Mc 12:41-44)

Podemos destacar alguns pontos deste fato:

Jesus observa os fiéis adoradores;

Jesus reconhece e elogia a fidelidade;

A adoração da viúva foi para Deus, não para líderes religiosos que tinham como propósito matar Jesus.

Jesus não está preocupado com o quanto nós entregamos, mas em como entregamos.

Ofertar não é trazer dinheiro para a igreja, ofertar é um ato de adoração a Deus.

O incrível é que ao saírem do templo um dos discípulos disse: *“Mestre, olha que pedras, e que edifícios! E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.” (Mc 13:1-2).* Os olhos deles estavam nas coisas e não nas pessoas. A resposta de Jesus fortaleceu ainda mais a mensagem que Ele a pouco havia ensinado: pessoas, não pedras...

“A viúva pobre que entregou suas duas moedas na tesouraria do Senhor, longe estava de imaginar o que fazia. Seu exemplo de sacrifício pessoal exerceu e exerce influência sobre milhares de corações em todas as terras e em todas as eras. Tem trazido para o tesouro de Deus dádivas de nobres e humildes, ricos e pobres. Tem ajudado a manter missões, a estabelecer hospitais, a alimentar os famintos, vestir os nus, curar os doentes e pregar o evangelho aos pobres. Multidões têm sido abençoadas pelo seu ato de desprendimento. E, no dia de Deus, ela verá os resultados de todas essas linhas de influência. O mesmo se pode dizer da preciosa dádiva de Maria ao Salvador. Quantos têm sido inspirados ao amoroso serviço pela lembrança daquele partido vaso de alabastro! E como ela se regozijará ao contemplar tudo isso!” (EGW, T6 310).

III. PAULO E SILAS

Paulo e Silas nos ajudam a entender a adoração a Deus pelo que Ele é, não por aquilo que Ele nos dá. Independente das circunstâncias que nos envolvem. Vejam o comentário de Ellen White: “Os apóstolos não reputaram preciosa a própria vida, regozijando-se em ser considerados dignos de sofrer pelo nome de Cristo. Paulo e Silas perderam tudo. Suportaram açoites, e foram atirados, não com brandura, sobre o chão frio de uma prisão, em posição por demais penosa, com os pés erguidos e presos a um tronco. Chegaram então aos ouvidos do carcereiro queixas e murmurações? Oh, não! Da prisão interior irromperam vozes quebrando o silêncio da meia-noite com hinos de alegria e louvor a Deus. Esses discípulos eram animados por profundo e fervoroso amor pela causa de seu Redentor, pela qual sofriam.” (EGW, TS1, 387.1).

“À medida que a verdade de Deus nos enche o coração, absorve-nos as afeições e nos rege a vida, também nós consideraremos alegria sofrer por amor da verdade. Nenhuma parede de prisão, nenhuma estaca de martírio, nos pode intimidar ou impedir na realização da grande obra.” (EGW, TS1 387).

A adoração de Paulo e Silas naquela noite salvou a vida do carcereiro e de toda sua família. *“E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. E lhes pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus. E, levando-os à sua casa, lhes pôs a mesa; e, na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa.”* (At 16:31-34).

Essa história nos ensina que devemos adorar a Deus ainda que as circunstâncias sejam desfavoráveis. Paulo e Silas poderiam estar questionando a Deus por ter permitido eles estarem sofrendo na prisão, mas não, eles o adoraram mesmo presos, e a adoração deles leva à conversão toda uma família. Por isso estamos dizendo que Adoração é Missão!

CONCLUSÃO

O mordomo de Candace demonstrou reverência em sua adoração a Deus.

A viúva pobre exaltou a Deus ao ir adorá-lo com suas ofertas.

O carcereiro demonstrou submissão a Deus ao entregar toda sua família ao Senhor.

Estes são os elementos de adoradores que verdadeiramente encontram a Deus: REVERÊNCIA - EXALTAÇÃO - SUBMISSÃO

Ilustração

Nisa é uma mulher cheia de energia, daquelas que alegram o ambiente a seu redor. Apesar disso, sua vida nem sempre foi doce, mas ela se recusa a enxergar o lado negativo das coisas.

Fazia mais de um ano que ela havia conhecido Jesus e, por causa dessa decisão, Nisa teve que deixar seu país, emprego e amigos, já que se converter ao cristianismo em sua terra natal é considerado um crime sujeito a pena de morte. Ela nunca se lamentou por deixar sua antiga vida, ao contrário disso, dedicou-se ainda mais ao estudo da Bíblia, até que encontrou a Igreja Adventista. Nisa estudou por mais de um ano, então percebeu que havia algo diferente nessa igreja. Sentiu-se chamada pelo Espírito Santo, que lhe mostrava ser esse o caminho a seguir. Os estudos bíblicos continuaram e se aprofundaram, até que ela expressou o desejo pelo batismo.

O país onde Nisa se refugiou é composto 99% por muçulmanos, e a comunidade adventista é ainda uma realidade recente. Por falta de uma igreja, foi decidido que o batismo teria que ser realizado no mar. O clima ainda estava muito frio, uma vez que era fim de inverno, mas Nisa havia decidido que nada a faria adiar o batismo.

Quando o sábado finalmente chegou, a previsão era de chuva, mas o grupo de fiéis se reuniu e começou a louvar. As nuvens se dissiparam, o sol raiou, e, em meio a lágrimas de alegria, Nisa confirmou seu compromisso de seguir a Jesus por meio do batismo.

Os missionários relataram: “Nós já presenciamos muitos batismos em nossa vida, mas nunca vimos tanta alegria no rosto de alguém

como no de Nisa naquele sábado”. Ela tinha plena consciência do que havia acontecido naquela manhã. Seu sorriso se alargava de uma orelha a outra. Ela não parava de repetir a frase: – Esse é o dia mais feliz da minha vida!

Nisa recebeu uma nova oportunidade, uma ficha em branco. Ela foi completamente perdoada e seus erros passados foram apagados. Foi assim que Nisa começou uma nova vida ao lado de Jesus.

Todas as igrejas deveriam ter uma frase:
“AQUI ENTRAMOS PARA ADORAR E SAÍMOS PARA SERVIR”

Você entendeu que adoração é atribuir valor a Deus em tudo?
“Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.”

Sua vida é uma vida de adoração transbordante para outros?

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é
Missão

SEMANA DE MORDOMIA CRISTÃ 2019

Sábado

Adoração é Missão 
Quando as mãos estão
cheias de gratidão



2º Sábado

ADORAÇÃO É MISSÃO QUANDO AS MÃOS ESTÃO CHEIAS DE GRATIDÃO

INTRODUÇÃO

No sábado passado começamos com o texto de 3 João 4 - "Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade." Diga para pessoa ao seu lado: "Você é a maior alegria de Deus"! Nunca se esqueça disso!!!

Hoje vamos começar lendo Salmos 100:

"CELEBRAI com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

Servi ao SENHOR com alegria; e entrai diante dele com canto.

Sabei que o SENHOR é Deus; foi Ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto. Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome. Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração."

Nick Vujicic nasceu sem as pernas e os braços, ele disse: "Eu nunca encontrei uma pessoa amarga que estivesse grata; ou uma pessoa grata que fosse amarga".

A mensageira do Senhor nos lembra: "As bênçãos diárias que recebemos das mãos de Deus, e acima de tudo, a morte de Jesus para trazer a felicidade e o Céu ao nosso alcance, devem ser objeto de gratidão constante". (EGW, MG 356).

Deus deseja despertar a gratidão diária em cada coração. Deus se alegra quando lhe manifestamos nossa gratidão. Como podemos demonstrar nossa gratidão a Deus de forma concreta e objetiva, e não apenas de forma verbal? Isso é o que nós iremos ver hoje!

I. ATENÇÃO A TEMAS QUE SE REPETEM NA BÍBLIA

Quando algum tema se repete três vezes ou mais na Bíblia, é porque Deus tem algo a nos ensinar com Sua repetição didática.

Por exemplo:

Em João 15, aparece mais de 10 vezes a palavra “permanecer”;

Em João 6, aparece 7 vezes as palavras “vida eterna”;

Em toda Bíblia mais de 2.000 vezes se repete a promessa que Jesus vai voltar;

Sobre dinheiro e riquezas temos mais de 2.300 textos na Bíblia.

Quando algum assunto se repete muitas vezes na Bíblia é porque Deus quer nos ensinar algo importante. Preste atenção no que acontece quando Deus orienta o povo de Israel sobre as festas judaicas. Deus gosta de festa. Por isso Ele convidava o povo de Israel para 7 festas anuais e a cada sábado ele nos espera para uma deliciosa festa espiritual. Das 7 festas anuais, todos deveriam participar de 3, pois era Santa Convocação, eram elas:

A festa dos pães asmos

A festa das semanas

A festa dos tabernáculos

Veja como Ellen White narra de forma muito bela a importância dessas festas: “As primeiras destas solenidades, a Páscoa e a festa dos pães asmos, ocorriam em Abibe, o primeiro mês do ano judaico, correspondente ao fim de março e princípio de abril. Era passado o frio do inverno, terminara a chuva serôdia, e toda a natureza se regozijava no frescor e beleza da primavera. A relva era verde nas colinas e vales, e flores silvestres por toda parte adornavam os campos. A lua, já quase cheia, tornava deleitosas as noites. Era a estação tão belamente descrita pelo cantor sagrado. A Páscoa era seguida pelos sete dias da festa dos pães asmos. O primeiro e sétimo dia eram dias de santa convocação, nos quais nenhum trabalho servil devia ser feito. No segundo dia da festa, as primícias da ceifa do ano eram apresentadas perante Deus. A cevada era o primeiro cereal a produzir-se na Palestina, e no início da festa estava começando a amadurecer. Um molho deste cereal era movido pelo sacerdote diante do altar de Deus, em reconhecimento de que todas as coisas eram dEle. Antes que esta cerimônia se realizasse não se devia fazer a colheita.

Cinquenta dias depois, a partir da oferta das primícias, vinha o Pentecoste, também chamado a festa da ceifa, e festa das semanas. Como expressão de gratidão pelo cereal preparado

como alimento, dois pães assados com fermento eram apresentados diante de Deus. O Pentecoste ocupava apenas um dia, que era dedicado ao culto religioso.

No sétimo mês vinha a festa dos tabernáculos, ou da colheita. Esta festa reconhecia a generosidade de Deus nos produtos do pomar, do olival e da vinha. Era a reunião festiva encerradora do ano.” (PP, 538-541).

Todo homem judeu deveria comparecer a essas três festas, era santa convocação, não importava onde eles estavam, eles deviam vir para celebrarem as bênçãos do Senhor. Mas eles não deveriam vir somente, deveriam trazer algo como oferta ao Senhor. E essa orientação se repete três vezes na Bíblia, vejam os textos:

Deuteronômio 16:16

Êxodo 23:15

Êxodo 34:20

Por que motivo? Qual razão? Por que tal exigência? As respostas estão nos textos a seguir:

Levítico 5:6; Levítico 5:7; Levítico 5:11

Ovelha, cabra, pomba, rola ou um punhado de farinha (+ou- 1 kg e 1/2). Ninguém de mãos vazias. Sendo rico, pobre ou miserável, a ordem era para não virem de mãos vazias. Eram ofertas pelo pecado. Alguém pode dizer: mas o que a farinha tem a ver com isso? Isaías 53 nos lembra que Jesus foi moído por cada um dos nossos pecados. Por isso a farinha era uma oferta de gratidão pelo perdão e salvação, pois para ser produzida, o trigo também precisa ser moído.

II. O SÁBADO E O DÍZIMO SÃO SANTOS. E AS OFERTAS?

Será que Deus considera as ofertas menos importantes que o dízimo? Essa é uma pergunta interessante porque muitos membros, na prática, consideram o dízimo mais importante que as ofertas. São sistemáticos ao devolver os dízimos, mas não se preocupam em agir da mesma forma ao entregar suas ofertas. Vamos ver como a Bíblia considera o sábado, o dízimo e as ofertas:
O Sábado: A Bíblia diz que é santo - Ezequiel 20:20; Êxodo 31:14

O Dízimo: A Bíblia diz que é santo - Malaquias 3:10; Levítico 27:32
E as Ofertas? Será que também são santas ao Senhor?

Vamos ler os seguintes textos:

- Levítico 6:25 - última palavra;
- Levítico 7:1 - última palavra;
- Levítico 14:13 - última palavra.

Por 3 vezes se repetiu que as ofertas são SANTÍSSIMAS ao Senhor (sendo que em Levíticos se repete mais de 10 vezes). Então, biblicamente as ofertas não são menos importantes que os dízimos, portanto devemos tratar as ofertas com o mesmo respeito que os dízimos. Assim como dizíamos sempre que temos renda, também precisamos ofertar. Nossas ofertas devem ser sistemáticas e planejadas.

Deus não estipulou, como fez com o dízimo, qual deveria ser o percentual de nossas ofertas, porque as ofertas demonstram nossa gratidão a Jesus pelo que Ele fez por nós, dessa forma Ele não poderia impor o quanto somos gratos. Gratidão é algo que brota do coração, cada um de nós devemos dizer para Deus o quanto somos gratos, nós fazemos isso através das ofertas. Nesse processo é fundamental que nós estipulemos quantos por cento somos gratos, e todas as vezes que recebemos nosso salário, a primeira coisa a fazer é separar com alegria nossos dízimos, e as ofertas de forma proporcional às bênçãos que o Senhor tem nos dado. Veja duas citações de Ellen White a seguir, nelas fica claro que nossas ofertas devem ser dadas com alegria e de forma proporcional:

Ofertas dadas com Alegria: “Deus não obriga os homens a dar. Tudo quanto derem, deve ser voluntário. Não quer ter o Seu tesouro cheio de ofertas dadas de má vontade.” (CM, p. 69).

Ofertas Proporcionais: “Depois de ser o dízimo posto a parte, sejam as ofertas proporcionais, segundo à sua prosperidade” (CM, p. 81).

CONCLUSÃO

Dessa forma nós vemos que o Sábado é um memorial da criação. O Dízimo é um memorial que Deus é Criador e Senhor de tudo, e as OFERTAS são um memorial da redenção unicamente por Jesus. Podemos considerar que é por esta razão que a Bíblia não menciona um percentual para as ofertas, pois é impossível mensurar o preço da oferta que é Jesus. Ela precisa ser proporcional às rendas e que representem a gratidão. (2 Co 9:7)

Adoração é comparecer perante o Senhor com as mãos cheias de gratidão sempre que sou abençoado com recursos; é a única forma de expressar gratidão por tudo que Jesus fez na cruz para nos salvar, por tudo que Ele faz no Santuário Celestial, intercedendo por cada um de nós, e por tudo que Ele fará quando voltar para nos buscar.

Missão é o que a igreja faz com esta gratidão materializada em recursos para levar o amor de Deus a todas as pessoas possíveis. Dinheiro é símbolo de vida, símbolo de trabalho durante 30 dias ou algum período que se transforma em um meio de levar o conhecimento da salvação para os que ainda não conhecem a Jesus.

A gratidão dá sentido à vida, ao apresentar a vida e o que temos como um presente. É por isso que ADORAÇÃO É MISSÃO.

ILUSTRAÇÃO

Uma mulher aceitou ser batizada em um país no norte da África, depois de muito tempo de estudos bíblicos. O custo deste batismo foi muito alto, o seu marido moveu contra ela um processo judicial pedindo \$30.000,00 dólares por sua decisão; mandou-a embora de casa só com a roupa do corpo e pediu ao juiz que ela fosse proibida de ver seus 2 filhos. Esta sem dúvida foi uma decisão muito cara pelo batismo.

Creio que duas coisas vêm ao nosso coração depois de ouvir isso: GRATIDÃO pela liberdade que temos para viver a religião aqui neste país, e VONTADE de fazer mais para que Jesus volte

ADORAÇÃO É MISSÃO

logo a esta terra. “Adoração é Fidelidade”.

Cada dia desta semana pode ser resumida em duas palavras:
“ADORAÇÃO É MISSÃO”!

Testemunho: Assista agora mais um testemunho de um dos
nossos missionários da janela 10/40.

Adoração é
Missão

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
ALX | ALXPUBLICIDADE.COM



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Mordomia Cristã